



CADERNO DA FAMÍLIA

Jornal Mensal do Cei Criarte



CULTURA INDÍGENA: PALAVRAS E NOMES REVELAM ORIGEM DE TERMOS COMUNS NO COTIDIANO BRASILEIRO

Fonte: blog.brinquetobook.com.br

Não fique assim tão jururu. Venha comer um pirão de pirarucu comigo aos pés da Serra da Mantiqueira, guri!

Essas duas frases acima e esse convite delícia não existiriam não fossem os povos nativos da América. Jururu, pirão, pirarucu, Mantiqueira e guri são palavras de origem Tupi, que foi a língua oficial do Brasil até 1758. Substituída pelo Português, foi dada como “morta”, mas há ainda hoje muitas etnias que falam idiomas derivados daquele Tupi original, que foi o idioma que os amigos do Pedro Álvares Cabral tiveram de aprender a falar para negociar o pau-brasil.

ALGUNS DESTAQUES
DESTA EDIÇÃO

CERCA DE 110 LÍNGUAS
INDÍGENAS SÃO
FALADAS POR MENOS DE
400 PESSOAS

EVENTO DOS 45 ANOS
CEI CRIARTE:
CERTIFICADO DE
PARTICIPAÇÃO

VENHA CONFERIR A
PROGRAMAÇÃO
CULTURAL DESTA
EDIÇÃO

RECEITA DE UMA
DELICIOSA COXINHA DE
BATATA DOCE



Ilustração do livro Poemas de minha terra tupi; Maté se inspirou na arte dos asurinís e parakanãs, do Pará, para ilustrar a obra

Nada menos que 80% dos nomes de plantas e animais da nossa fauna e da nossa flora vieram desse idioma tão sonoro, rítmico, poético. Tatu, por exemplo, é “carapaça forte”. Seriema, aquele ave enorme e linda do centro-oeste, significa “crista em pé” e jacaré é sinônimo de “aquele que olha com desconfiança”.

Premiada aquarelista e artista plástica, Maté – pseudônimo de Marie-Thérèse Kowalczyk – se encantou pela sonoridade das palavras Tupi e transformou algumas delas em belíssimos poemas, que estão no livro “Poemas de minha terra tupi”, uma das obras escolhidas para representar o Brasil na Feira de Bolonha deste ano.

Ela contou para o Blog da Brinque um pouco de seu processo criativo:

“Poemas da minha terra tupi, recém-lançado pela Brinque-Book, é uma homenagem em versos à herança tupi que, 500 anos depois, ainda sobrevive na paisagem, no nome dos bichos, das plantas e no jeito de ser da gente daqui. A musicalidade das palavras indígenas que dá todo o seu sabor ao português falado no Brasil é um convite para brincar de poeta e resolvi me arriscar”.

Essa ideia resultou também num glossário ilustrado, publicado no final do livro, que a gente compartilha aqui. Quantas frases você cria com essas palavras tão comuns – e tão cantantes – incorporadas à nossa língua?

POEMAS DA MINHA TERRA TUPI

Escritos e ilustrados por

Maté

CLIQUE NA IMAGEM PARA CONHECER O
GLOSSÁRIO ILUSTRADO!



Ilustração do livro Poemas de minha terra tupi, de Maté



Ah, por falar nisso, já descobriu o que é jururu?



LÍNGUAS

Quando falamos de línguas indígenas, a primeira coisa que se pensa é que no Brasil todos os povos falam Tupi. Mas a diversidade de línguas indígenas no nosso país é enorme!

Nos dias de hoje, existem mais de 6 mil línguas diferentes em todo o mundo! Desse conjunto, mais de 154 línguas são faladas pelos povos indígenas no Brasil, pertencentes a muitas e diferentes famílias linguísticas! Você imaginava que eram tantas assim?

Mais do que servir para a comunicação, cada língua indígena revela uma forma diferente de ver e compreender o mundo. Ao descrever os objetos, as paisagens e as situações do cotidiano, as palavras expressam um modo de pensar construído por gerações e gerações de um povo: saberes únicos. Por isso, o desaparecimento de qualquer língua é uma perda para toda a humanidade.

Além disso, todas as línguas – indígenas ou não – são ricas e complexas: têm extensos conjuntos de palavras, das mais simples às mais abstratas. Por isso, para garantir a comunicação, as línguas se adaptam à realidade e à história dos povos.

Assim, como os povos que as falam, as línguas não ficam paradas no tempo: têm passado, presente e futuro.

VOCÊ SABIA QUE



- * Apenas 25 línguas indígenas são faladas por mais de 5 mil pessoas?
- * Cerca de 110 línguas indígenas são faladas por menos de 400 pessoas?
- * A língua dos Akuntsu é falada apenas pelas 5 pessoas que formam esse grupo indígena?
- * Os Guató têm uma população de cerca de 370 pessoas, mas há apenas 5 falantes de sua língua!

Fonte: mirim.org.

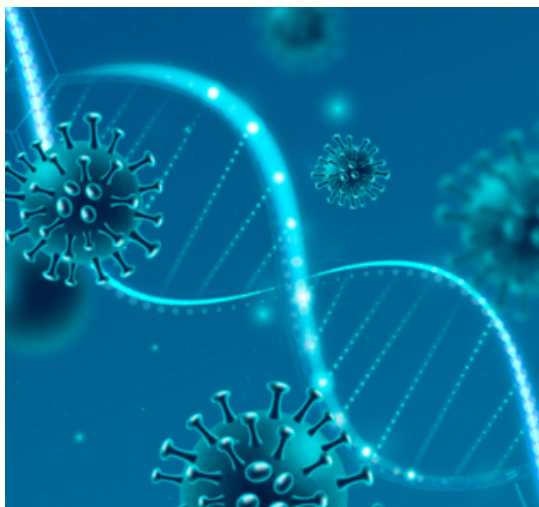


BIOSSEGURANÇA

VARIANTE DELTA

A Variante Delta (B.1 617.2), foi detectada pela primeira vez na Índia em Outubro de 2020, e hoje está presente em cerca de 130 países. Por ser mais transmissível em comparação às demais variantes existentes (Alfa, Beta e Gama) se tornou uma preocupação, pois ela é mais contagiosa do que a cepa original.

Com o avanço da vacinação, muitas pessoas têm se flexibilizado quanto às medidas de proteção. E isso tem sido um fator da disseminação da Variante Delta. Em 30 de agosto de 2021, havia cerca de 1050 casos da Variante Delta no Brasil.

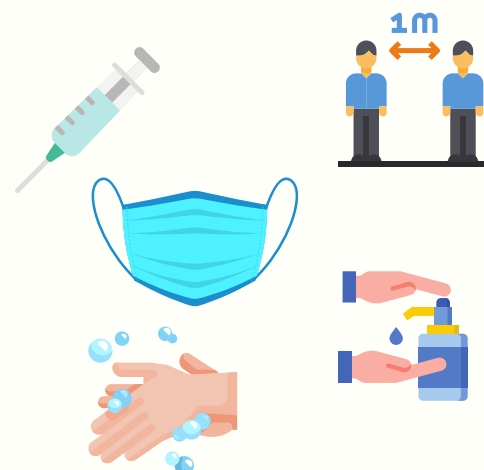


Os principais sintomas dessa variante são aqueles de um resfriado comum: obstrução nasal, coriza, tosse, dor de garganta, dor de cabeça, além de irritabilidade, falta de apetite, diarreia, vômitos, dor abdominal, manchas na pele.

Algumas pessoas podem estar contaminadas, mas assintomáticas, podendo, assim, transmitir o vírus.

As vacinas têm diminuído o número de pessoas hospitalizadas em decorrência da Variante Delta.

Com isso, até que todos estejam imunizados é importante que se mantenha a prevenção: usando máscaras, higienizando as mãos com frequência e mantendo a distância.



Fonte: iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/782-variante-delta



NOTÍCIAS DO CEI CRIARTE

EVENTO DOS 45 ANOS CEI CRIARTE

O evento dos 45 anos do CEI Criarte foi um sucesso! Ao todo, foram 217 inscrições realizadas e alcançamos 20,8 mil visualizações nos vídeos.

Gostaríamos de agradecer a todos que participaram deste evento que foi organizado com muita dedicação. Foram momentos muito especiais!



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

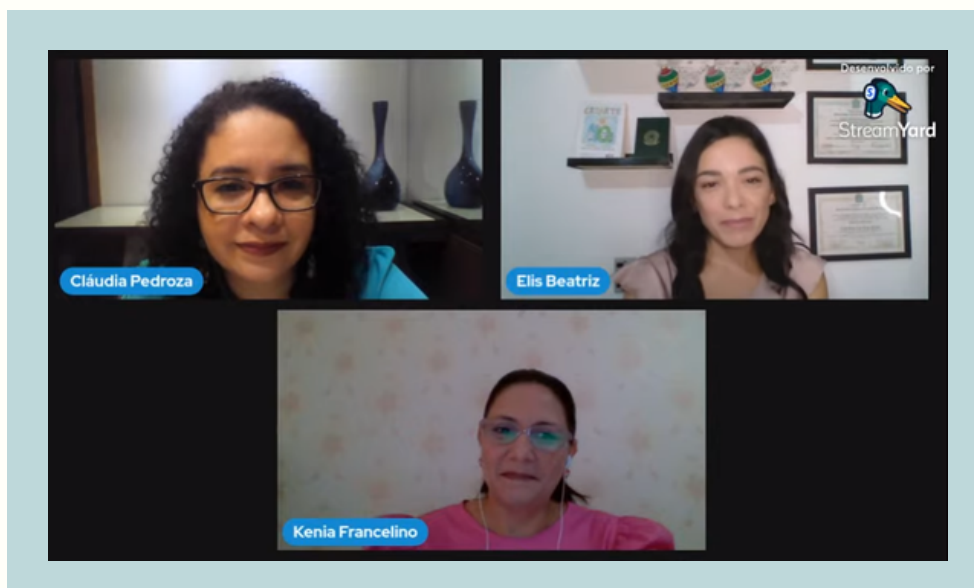
Informamos que os certificados de participação serão enviados por e-mail pela Proex/UFES. A previsão para o recebimento é até o dia 31/09/2021.

Fiquem atentos ao e-mail!

SEMINÁRIO DE PAIS

O Seminário de pais ocorreu no dia 14/09/2021 (terça-feira) às 19 horas. Mas caso não tenha participado, não se preocupe!

O seminário está gravado e você pode acompanhar agora mesmo.



CLIQUE NA IMAGEM PARA SER DIRECIONADO AO VÍDEO

ARTE-CORPO-MUNDO



O evento sobre o ensino da arte contemporânea com crianças pequenas e suas Inter(conexões) está sendo realizado por um grupo de estudos da UFES e acontecerá a partir do dia 05/10/2021 até o dia 08/10/2021.

As inscrições já estão abertas, corra e garanta a sua vaga!

Para realizar a inscrição [clique aqui](#) e preencha as informações solicitadas.

OS IMPACTOS DO TRABALHO/ENSINO REMOTO

A Adufes já deu início ao trabalho de divulgação dos resultados da pesquisa “Trabalho Remoto na Ufes – Caderno 2: Percepções sobre o Trabalho/Ensino Remoto e Saúde na Pandemia” nos centros de ensino da Ufes. O estudo revela os principais problemas enfrentados pela categoria, com destaque para a *precarização de condições de trabalho, aumento da jornada, adoecimento, assédio e frustração com o Earte*.

O posicionamento do CEI Criarte foi por se colocar contrário ao “ensino” remoto, não só por ser representativo da precarização e desvalorização do trabalho docente, mas também pela defesa por parte da instituição da impossibilidade do desenvolvimento de um ensino verdadeiramente desenvolvendo, haja vista que restringe sobremaneira as relações interpessoais, imprescindíveis ao processo educativo em todas as etapas, níveis e modalidades, especialmente na EI. É importante indicar que esse posicionamento inicial desdobrou-se em um intenso processo de debates na tentativa de superar “[...] a forte narrativa de lógica formal em que a oposição ao “ensino” remoto seria a volta ao presencial, colocando em risco a vida das pessoas” (SAVIANI; GALVÃO, 2021, p. 40), e, ainda concordando com os autores, que não se tratava de inexistência de possibilidades, mas de um posicionamento político.

**[CLIQUE AQUI PARA CONFERIR NA ÍNTEGRA O
CADERNO 2: PERCEPÇÕES SOBRE O
TRABALHO/ENSINO REMOTO E SAÚDE NA
PANDEMIA](#)**

Fonte: wp.adufes.org.br





PROGRAMAÇÃO CULTURAL

CANTOS E CONTOS: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS



Júlia Luiza/Arte Lunetas

Que tal ouvir uma história diferente todo dia? As artistas Giovanna Paixão e Luana Caroline formam a dupla Fanfarrosas e, juntas, iniciam um ciclo de contação de histórias. Na temporada “Cantos e contos”, de 8 a 24 de setembro, dez histórias diversas – tanto originais quanto releituras de contos populares –, chegam para entreter as crianças com muita poesia, sensibilidade e diversão.

Onde assistir: [Página do Facebook das Fanfarrosas](#) e [Biblioteca Castro Alves](#)

clique nos trechos sublinhados para acessar.

[Fonte: lunetas.com.br](http://lunetas.com.br)





PROGRAMAÇÃO CULTURAL

GRAFISMOS

Você sabia que o artesanato indígena possui significados para além do que podemos ver?

Os grafismos Huni Kuin são umas das expressões culturais mais importantes deste povo.

Os Huni Kuin chamam os grafismos de “Kene” e eles podem ser aplicados em pinturas corporais, cestarias, tecelagens e cerâmicas. Todos os diferentes grafismos têm um significado diferente.

Veja abaixo exemplos de grafismos e seus significados:



1. Rabo de macaco
2. Rabo de jacaré
3. Lombo da jiboia
4. Lombo da sucuri

Mostre as pulseiras às crianças chamando a atenção para os grafismos presentes nelas.
Pergunte: onde já viram algum desenho parecido? O que esse desenho quer representar?
O que esse desenho lembra?

Neste vídeo você pode conhecer mais sobre os Kene dos Huni Kuin.

Aqui você encontra outros materiais e referências sobre diferentes povos indígenas!

clique nos trechos sublinhados para acessar.

Fonte: comin.org.br/materiais-didaticos



VILA MUSICAL FESTIVAL DE MÚSICA INFANTIL



[@festivalvilamusical](https://www.instagram.com/festivalvilamusical)

VILA
MUSICAL

O 1º Festival Vila Musical é uma grande vila brincante – em formato virtual – em que tudo vira música. **Nos dias 11 e 12 de outubro**, [no canal do Youtube do Festival](#) e na TV Educativa ES (Canal 2), vamos exibir muita música, história e diversão!

A Vila Musical traz em seu repertório canções originais, cantigas populares e, ainda, músicas de origens tradicionais capixabas, como aquelas cantadas por povos indígenas, músicas do congo, caxambu, jongo, Folia de Reis, entre outras, valorizando assim a cultura capixaba. Tudo isso guiado por três personagens: Catarina, Juvenal e Bartolomeu!

O projeto é uma realização da Expurgação, EXP Filmes e Tangerinas e foi aprovado no edital setorial de Música 033/2019 da Secult/ES e recebe recursos do Funcultura.

Além das apresentações, acontecerão oficinas, com inscrições até 27/09.

[Clique aqui para se inscrever!](#)

Fonte: festivalvilamusical.wixsite.com



LANCHEIRA SAUDÁVEL

Neste mês, trouxemos o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos lançado no presente ano. Você conhece?



Este Guia é uma versão resumida que tem como objetivo apoiar e incentivar as recomendações sobre aleitamento materno e **introdução da alimentação complementar adequada e saudável no dia a dia.**

Um dos destaques desta publicação é a necessidade de oferecer **alimentos in natura** ou minimamente processados, além do leite materno, a partir dos 6 meses.

Mas você sabe o que são os alimentos ultra processados?

Acesse o Guia e leia a página 22 para aprender como identificar de forma prática esses alimentos.

A regra de ouro é **NÃO OFERECER** alimentos ultra processados para crianças. Alternativas culinárias podem ajudar neste processo.

A seguir oferecemos uma possibilidade de lanche acessível e saudável. Convide as crianças para ajudarem a fazer a receita!

COXINHA DE BATATA DOCE

INGREDIENTES



- 2 batatas doces médias;
- 250 gramas de frango desfiado;
- 50 gramas de creme de ricota;
- 20 gramas de farinha de trigo integral;
- 1 ovo;
- Cebolinha a gosto.

MODO DE PREPARO

- Primeiro, cozinhe a batata doce até ela ficar bem macia;
- Em seguida, refogue e tempere o frango desfiado conforme a sua preferência;
- Então, amasse a batata doce e misture com o creme de ricota. Umedeça as mãos para moldar as coxinhas para evitar que a massa grude. Modele, recheie e feche todas as coxinhas;
- Depois, passe as coxinhas no ovo batido e na farinha de trigo para empanar e leve para assar. Asse em forno preaquecido a 190°C por 20 minutos.



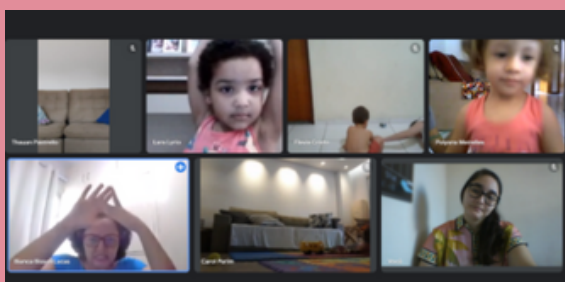
O conteúdo da seção "Lancheira Saudável" é desenvolvido pelo projeto de Nutrição coordenado pelos professores José Luiz Marques Rocha e Daniela Alves.



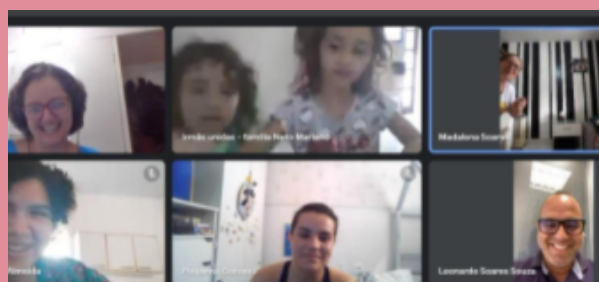
GALERIA DE FOTOS

EDUCAÇÃO FÍSICA ENCONTROS DO MÊS DE SETEMBRO

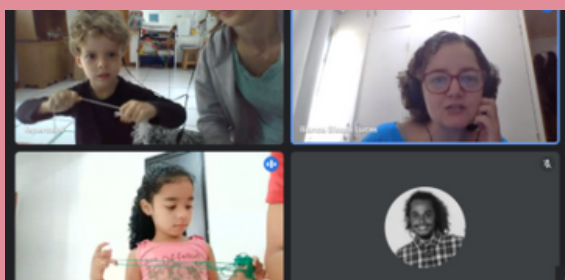
GRUPO 2 MATUTINO



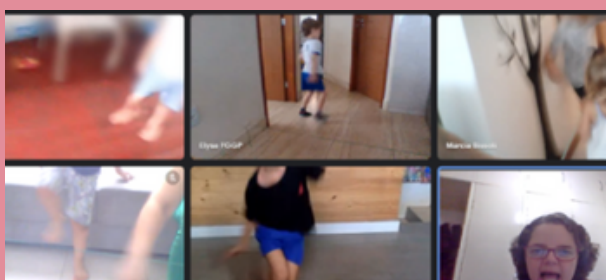
GRUPO 3 MATUTINO



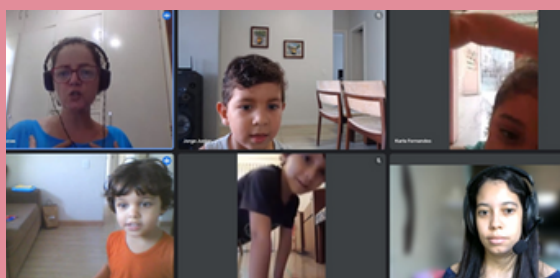
GRUPO 4 MATUTINO



GRUPO 5 MATUTINO



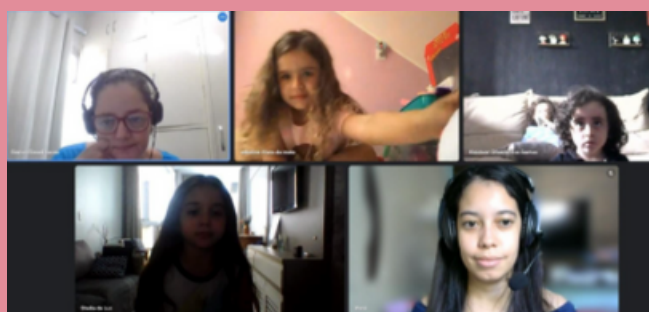
GRUPO 3 VESPERTINO



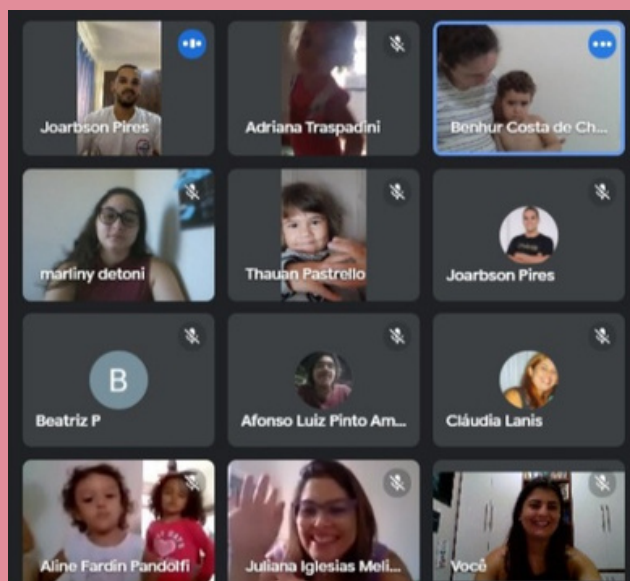
GRUPO 4 VESPERTINO



GRUPO 5 VESPERTINO

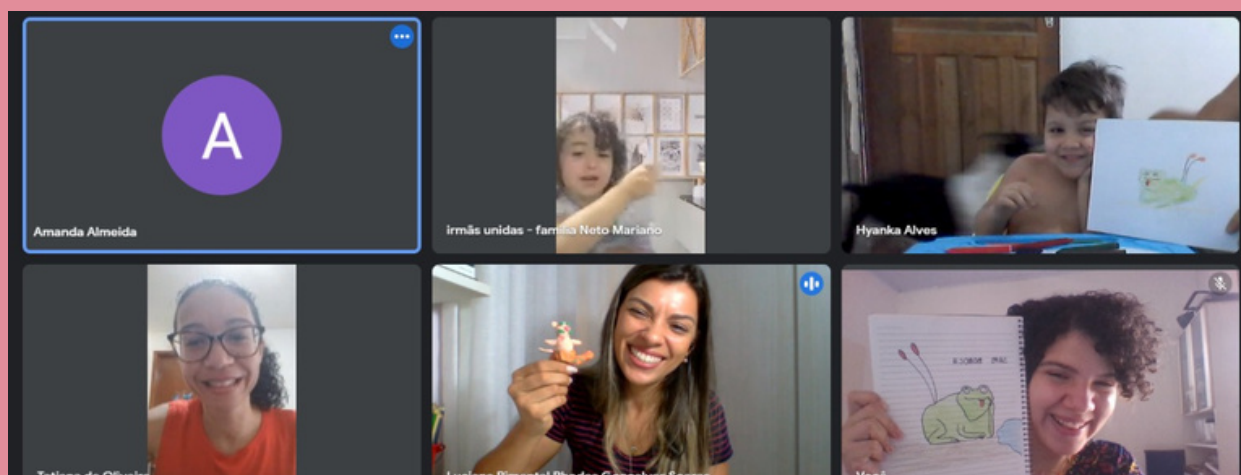


G2M



EXPLORANDO O CORPO

G3M



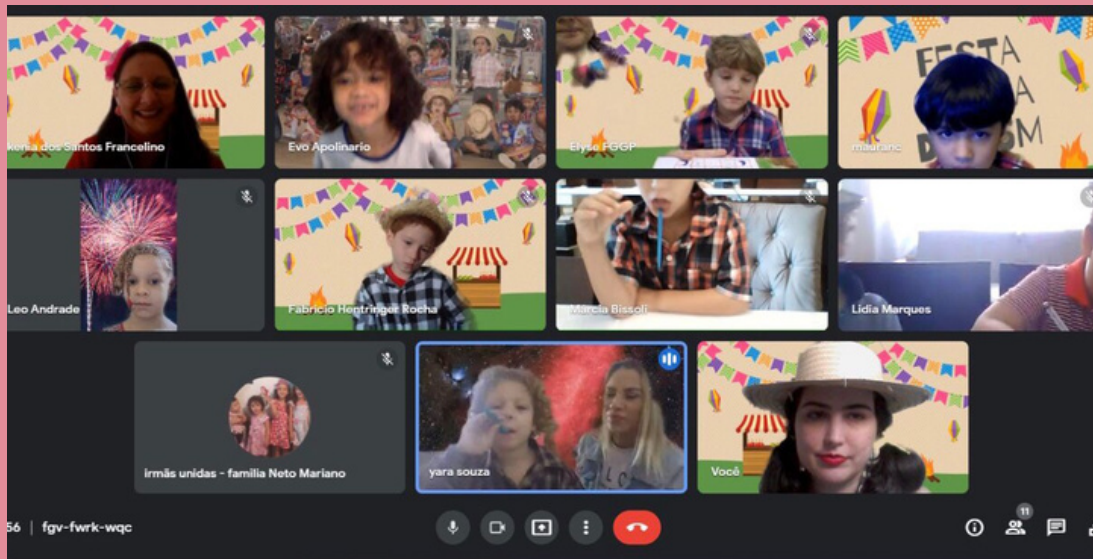
HISTÓRIA "VOCÊ TROCA?", DE EVA FURNARI

G4M



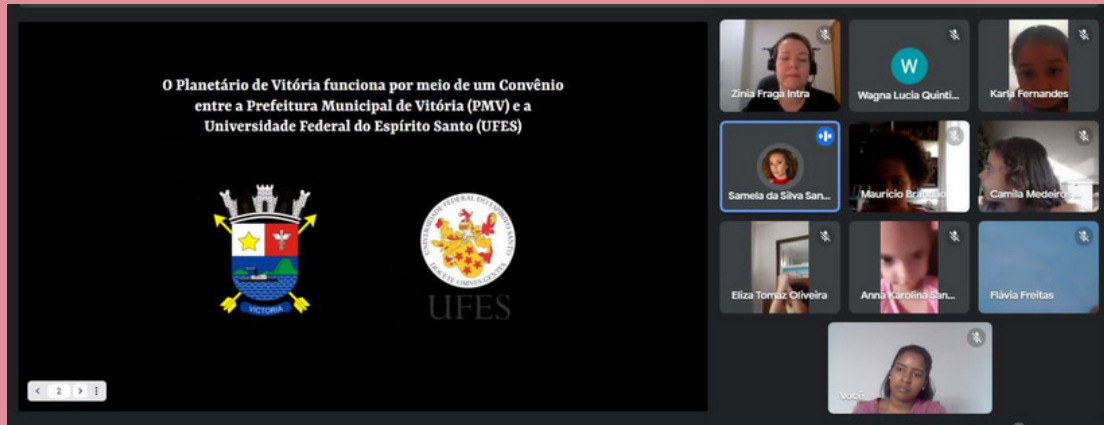
CONVERSA SOBRE BASQUIAT E BINGO PARA
DIVERTIR O NOSSO ENCONTRO

G5M



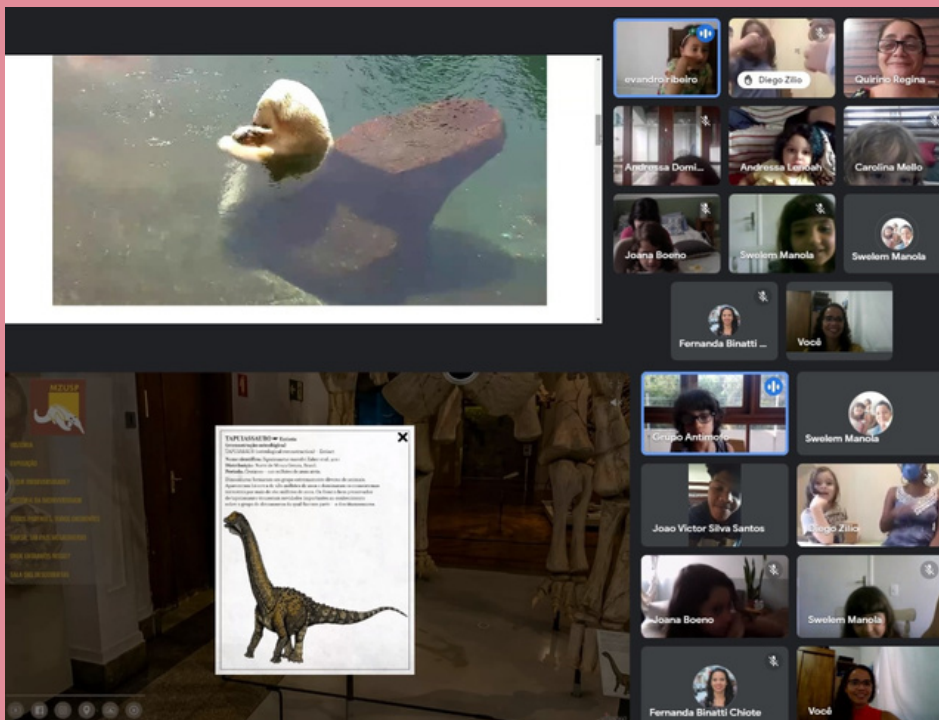
MOMENTO DE CONFRATERNIZAÇÃO

G3V



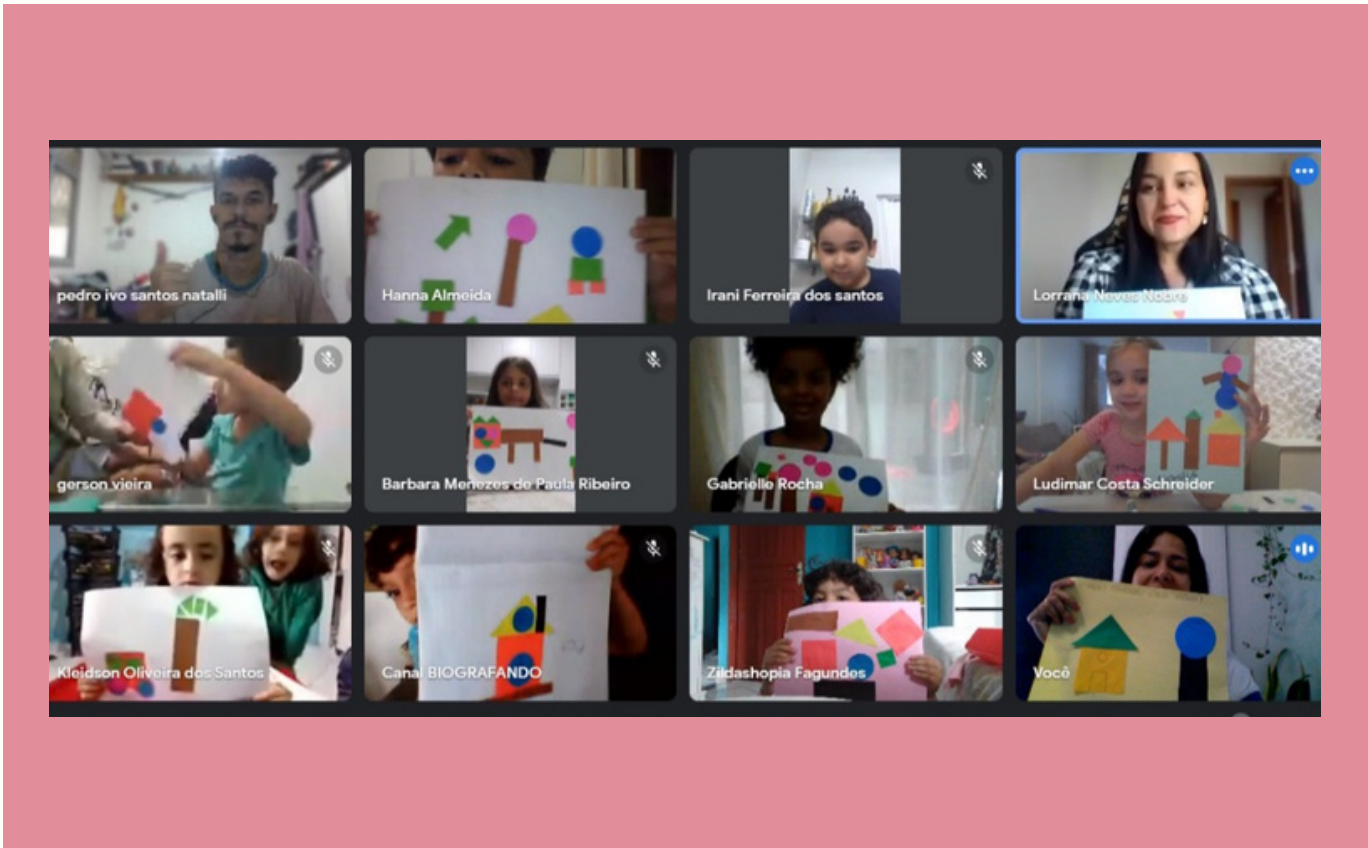
VISITA DA EQUIPE DO PLANETÁRIO DE VITÓRIA

G4V



VISITAS AO ZOOLOGICO DE SAN DIEGO
E AO MUSEU DE ZOOLOGIA DA USP
(01/09/2021 E 15/09/2021)

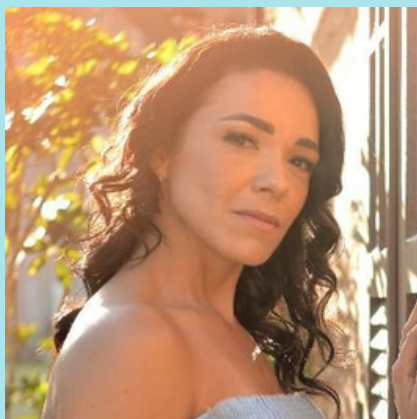
G5V



COLAGENS COM FORMAS GEOMÉTRICAS
NO ENCONTRO DO DIA 01/09/2021



ANIVERSARIANTES



APEAC

ASSOCIAÇÃO DE PAIS, EDUCADORES E AMIGOS DA CRIARTE

O CEI Criarte conta com a Associação de Pais - APEAC, que juntamente com a direção e conselho deliberativo, colaboram para que esta instituição seja a melhor para os nossos filhos. A

Apeac é responsável pelo pagamento das passagens dos professores voluntários; pelos consertos emergenciais; pela compra de alguns materiais e solução de necessidades que surgem repentinamente. Toda ajuda é bem-vinda e será revertida exclusivamente para as necessidades urgentes do CEI Criarte.

Procurem os pais da comissão ou enviem e-mail para mais informações: apeac.criarte.ufes@gmail.com

REALIZAÇÃO

EQUIPE DE CRIAÇÃO E PESQUISA:

FLÁVIA AMORIM SPERANDIO
LISLEY MARIANI DE JESUS LIMA
MARIA ALICE DA SILVA BRITO
THIAGO DE SOUZA

CRIARTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CE - UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE
DÚVIDAS OU SUGESTÕES?

ENTRE EM CONTATO:

PEDAGOGICO.CRIARTE@UFES.BR